

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 – ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 1

Total de Folhas: 7

RAZÃO SOCIAL/DESIGNAÇÃO DO LABORATÓRIO

Fundação Ezequiel Dias / Instituto Octávio Magalhães - LACEN - MG

ACREDITAÇÃO Nº**TIPO DE INSTALAÇÃO****CRL-0322****INSTALAÇÃO PERMANENTE****ÁREA DE ATIVIDADE /
PRODUTO****CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO****NORMA E /OU PROCEDIMENTO****ALIMENTOS E
BEBIDAS****ENSAIOS BIOLÓGICOS**ALIMENTOS DE
ORIGEM ANIMAL
Pescados e produtos da
pesca, Carne, Produtos
cárneos, Ovos e
derivados.*Salmonella* spp - Determinação qualitativa pela técnica de
Presença/Ausência.Bacteriological Analytical Manual
Online Version: Chapter 5:
Salmonella. 8 ed. Arlington: FDA,
2018Estafilococos coagulase positiva - Determinação
quantitativa pela técnica de contagem em superfície.
LQ: 10 UFC/g para amostras semi-sólidas e sólidas
LQ: 1 UFC/mL para amostras líquidasCompendium of Methods for the
Microbiological Examination of
Foods. Chapter 39. 5.ªed. 2015.Determinação macroscópica e microscópica de matéria
estranha em alimentos e produtos industrializados.Technical Bulletin Nº5.
Macroanalytical Procedures
Manual. 1998.
ORA Laboratory Manual Vol.IV,
Section 4. Microanalytical & Filth
analysis. 2013.PRODUTOS DA
COLMÉIA

Pesquisa de sujidades em mel – Ensaio Qualitativo.

AOAC OMA. 945.79. 20th ed.
2016.ALIMENTOS DE
ORIGEM VEGETAL
Vegetais in natura*Salmonella* spp - Determinação qualitativa pela técnica de
Presença/Ausência.Bacteriological Analytical Manual
Online Version: Chapter 5:
Salmonella. 8 ed. Arlington: FDA,
2018Estafilococos coagulase positiva - Determinação
quantitativa pela técnica de contagem em superfície.
LQ: 10 UFC/g para amostras semi-sólidas e sólidas
LQ: 1 UFC/mL para amostras líquidasCompendium of Methods for the
Microbiological Examination of
Foods. Chapter 39. 5.ªed. 2015.Pesquisa de sujidades leves em produtos de tomate –
Ensaio Qualitativo.AOAC OMA. 955.46 B(a). 20th
ed. 2016.ALIMENTOS DE
ORIGEM VEGETAL
Vegetais in natura,
Farinhas, Farelos e
Especiarias íntegras e
moídasDeterminação macroscópica e microscópica de matéria
estranha em alimentos e produtos industrializados.Technical Bulletin Nº5.
Macroanalytical Procedures
Manual. 1998.
ORA Laboratory Manual Vol.IV,
Section 4. Microanalytical & Filth
analysis. 2013.**“Este Escopo cancela e substitui a revisão emitida anteriormente”**

Em, 03/04/2023

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 2

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL-0322	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ALIMENTOS E BEBIDAS	ENSAIOS BIOLÓGICOS	
ESPECIARIAS INTEGRASE MOÍDAS	Preparo de lâminas temporárias para identificação histológica.	Farmacopela Brasileira, 6ª edição, 2019, Parte 1, 5.4.1.2.
	Pesquisa de sujidades leves em chás – Ensaio Qualitativo.	AOAC OMA. 981.18. 20 th ed. 2016.
	Pesquisa de sujidades leves em pimenta do reino – Ensaio Qualitativo.	AOAC OMA. 972.40 A. 20 th ed. 2016.
	Pesquisa de sujidades leves em canela moída – Ensaio Qualitativo.	AOAC OMA 968.38 (b). 20 th ed. 2016.
	Pesquisa de sujidades leves em orégano – Ensaio Qualitativo.	AOAC Official methods. Chapter 16. 969.44 B. 20 th ed. 2016.
ESPECIARIAS INTEGRASE MOÍDAS	Pesquisa de sujidades leves em especiarias e condimentos – Ensaio Qualitativo.	AOAC OMA 975.49 A(a)/975.49 B(a). 20 th ed. 2016.
ALIMENTOS PROCESSADOS Alimentos processados	<i>Salmonella</i> spp - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	Bacteriological Analytical Manual Online Version: Chapter 5: Salmonella. 8 ed. Arlington: FDA, 2018.
	Estafilococos coagulase positiva - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície. LQ: 10 UFC/g para amostras semi-sólidas e sólidas LQ: 1 UFC/mL para amostras líquidas	Compendium of Methods for the Microbiological Examination of Foods. Chapter 39. 5.ªed. 2015.
	Determinação macroscópica e microscópica de matéria estranha em alimentos e produtos industrializados.	Technical Bulletin N°5. Macroanalytical Procedures Manual. 1998. ORA Laboratory Manual Vol.IV, Section 4. Microanalytical & Filth analysis. 2013.
MOLHOS	Pesquisa de sujidades leves em produtos de tomate – Ensaio Qualitativo.	AOAC OMA. 955.46 B(a). 20 th ed. 2016.
AÇÚCAR	Pesquisa de sujidades em xarope, melão e açúcar – Ensaio Qualitativo.	AOAC OMA. 945.79/945.80. 20 th ed. 2016.
BEBIDAS ALCOÓLICAS	Determinação macroscópica e microscópica de matéria estranha em alimentos e produtos industrializados.	Technical Bulletin N°5. Macroanalytical Procedures Manual. 1998. FDA. ORA Laboratory Manual Vol.IV, Section 4. Microanalytical & Filth analysis. 2020.
BEBIDAS NÃO ALCOÓLICAS	Determinação macroscópica e microscópica de matéria estranha em alimentos e produtos industrializados.	FDA Technical Bulletin N°5. Macroanalytical Procedures Manual. 1998. FDA. ORA Laboratory Manual Vol.IV, Section 4. Microanalytical & Filth analysis. 2020.

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 3

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL-0322	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ALIMENTOS E BEBIDAS	ENSAIOS BIOLÓGICOS	
LÁCTEOS Leite e Produtos lácteos	Determinação macroscópica e microscópica de matéria estranha em alimentos e produtos industrializados.	Technical Bulletin Nº5. Macroanalytical Procedures Manual. 1998. FDA. ORA Laboratory Manual Vol.IV, Section 4. Microanalytical & Filth analysis. 2020.
LÁCTEOS Leite fermentado, leite pasteurizado, leite em pó, leite em pó modificado, queijo, doce de leite, manteiga, iogurte, Kefir, Kumis, bebidas lácteas, compostos lácteos, coalhada e creme de leite pasteurizados	<i>Salmonella</i> spp - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	Bacteriological Analytical Manual Online Version: Chapter 5: Salmonella. 8 ed. Arlington: FDA, 2018.
	Estafilococos coagulase positiva - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície. LQ: 10 UFC/g para amostras semi-sólidas e sólidas LQ: 1 UFC/mL para amostras líquidas	Compendium of Methods for the Microbiological Examination of Foods. Chapter 39. 5.ªed. 2015.
PRODUTOS QUÍMICOS/PRODUTOS FARMACÊUTICOS	ENSAIOS BIOLÓGICOS	
Matéria prima para produto medicamento. Produto semi acabado e acabado. Não estéril.	Contagem de bactérias e fungos pelo método de semeadura em profundidade ou em superfície. LQ: 10 UFC/g para amostras semi-sólidas e sólidas 1 UFC/mL para amostras líquidas	Farmacopeia Brasileira, 6ª edição, 2019, Volume 1, 5.5.3.1.2.
	Pesquisa de <i>Staphylococcus aureus</i> , <i>Pseudomonas aeruginosa</i> , <i>Candida albicans</i> , <i>Escherichia coli</i> e Bactérias Gram negativa bile tolerante em produtos não estéreis e matérias primas de uso em sua fabricação.	Farmacopeia Brasileira, 6ª edição, 2019, Volume 1, 5.5.3.1.3.
Matéria prima para produto medicamento. Produto semi acabado e acabado. Estéril.	Teste de Esterilidade pelo Método de filtração em membrana. Presença ou Ausência	Farmacopeia Brasileira. 6ª edição, 2019, Volume 1, 5.5.3.2.1.
	Teste de Esterilidade pelo método de Inoculação direta em meio de cultura. Presença ou Ausência	Farmacopeia Brasileira. 6ª edição, 2019, Volume 1, 5.5.3.2.1.
Produto cosmético / correlato, semi acabado e acabado. Não Estéril.	Contagem de microorganismos mesófilos totais e aeróbicos pelo método de semeadura em profundidade. LQ: 10 UFC/g para amostras semi-sólidas e sólidas 1 UFC/mL para amostras líquidas	FDA. BAM. Bacteriological BAM. Microbiological Methods for Cosmetics. Chapter 23, 2017. ISO 21149:2008 Cosmetics – Microbiology – Enumeration and detection of aerobic mesophilic bacteria.

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 4

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL-0322	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
PRODUTOS QUÍMICOS/PRODUTOS FARMACÊUTICOS	ENSAIOS QUÍMICOS	
Produto farmacêutico acabado.	Determinação de teor dos compostos relacionados abaixo por espectrofotometria no UV/VIS.	Farmacopéia Brasileira, 6ª edição, 2019, Volume 1, 5.2.14.
	Albendazol Faixa de trabalho: (0,004 – 0,012) mg/mL	
	Atenolol Faixa de trabalho: (0,05 – 0,15) mg/mL	
	Bromazepan Faixa de trabalho: (0,003 – 0,009) mg/mL	
	Diazepam Faixa de trabalho: (0,01 – 0,03) mg/mL	
	Furosemida Faixa de trabalho: (0,004 – 0,012) mg/mL	
	Haloperidol Faixa de trabalho: (0,01 – 0,03) mg/mL	
	Mebendazol Faixa de trabalho: (0,0025 – 0,0150) mg/mL	
	Metronidazol Faixa de trabalho: (0,01 – 0,03) mg/mL	
	Nifedipino Faixa de trabalho: (0,0250 – 0,0750) mg/mL	
	Paracetamol Faixa de trabalho: (0,0038 – 0,0113) mg/mL	
Produto farmacêutico acabado.	Determinação do teor dos compostos relacionados abaixo pelo método volumétrico.	Farmacopéia Brasileira, 6ª edição, 2019, Volume 1, 5.3.3.
	Ácido acetilsalicílico Faixa de trabalho (0,25 -0,75) g	
	Dipirona Faixa de trabalho (0,175 – 0,525) g	
	Determinação do pH pelo método eletrométrico. Faixa: 1,68 – 12,45	Farmacopéia Brasileira, 6ª edição, 2019, Volume 1, 5.2.19.
Comprimidos, cápsulas, sólidos ou líquidos acondicionados em recipientes para dose única, outros.	Determinação de uniformidade de doses unitárias.	Farmacopéia Brasileira, 6ª edição, 2019, Volume 1, 5.1.6.

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 5

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL-0322	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
PRODUTOS QUÍMICOS/PRODUTOS FARMACÊUTICOS	ENSAIOS QUÍMICOS	
Formas Farmacêuticas sólidas e semi-sólidas.	Determinação de peso em formas farmacêuticas.	Farmacopeia Brasileira, 6ª edição, 2019, Volume 1, 5.1.1.
Comprimidos, cápsulas e outros.	Ensaio de dissolução para determinação dos compostos relacionados abaixo por espectrometria no UV/VIS.	Farmacopeia Brasileira, 6ª edição, 2019, Volume 1, 5.1.5.
	Albendazol Faixa de trabalho (0,0450 – 0,1350) mg/mL.	
	Bromazepam Faixa de trabalho (0,0017 – 0,0050) mg/mL	
	Cefalexina Faixa de trabalho (0,01 – 0,03) mg/mL	
	Metildopa Faixa de trabalho (0,025 – 0,075) mg/mL	
	Nifedipino Faixa de trabalho (0,025 – 0,075) mg/mL	
	Ensaio de dissolução para determinação dos compostos relacionados abaixo por cromatografia líquida de alta eficiência com detector espectrofotométrico (UV/VIS).	Farmacopeia Brasileira, 6ª edição, 2019, Volume 1, 5.1.5.
	Maleato enalapril Faixa de trabalho (0,0014 – 0,0333) mg/mL	
Saneantes	Determinação do teor de cloro livre por volumetria Faixa de trabalho: 0,1% a 15% p/p	POP: DIOM-DIVISA-SFQP-MET-0004.
	Determinação de tensoativos aniônicos e catiônicos por volumetria. Faixa de trabalho: 0,05% a 5,0% p/p	POP: DIOM-DIVISA-SFQP-MET-0005.
	Determinação do pH pelo método eletrométrico. Faixa: 1,68 – 12,45	Farmacopeia Brasileira, 6ª edição, 2019, Volume 1, 5.2.19.
Cosméticos	Determinação do teor de ácido tioglicólico por volumetria. Faixa de trabalho: 1% a 15% p/p	POP: DIOM-DIVISA-SFQP-MET-0022.
	Determinação do pH pelo método eletrométrico. Faixa: 1,68 – 12,45	Farmacopeia Brasileira, 6ª edição, 2019, Volume 1, 5.2.19.

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 6

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL-0322	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ALIMENTOS E BEBIDAS	ENSAIOS QUÍMICOS	
ÁGUA MINERAL	Determinação de metais por espectrometria de emissão de plasma: método de plasma indutivamente acoplado (ICP).	SMWW, 23ª Edição, Método 3120B / 3030F.
	Bário LQ = 0,05 mg/L	
	Boro LQ = 0,1 mg/L	
	Cobre LQ = 0,05 mg/L	
	Manganês LQ = 0,05 mg/L	
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA E ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO		
	Determinação de cloreto pelo método colorimétrico. LQ: 10,0 mg/L	POP: DIOM-DIVISA-SFQP-MET-0035.
	Determinação de fluoreto pelo método colorimétrico. LQ: 0,05 mg/L	POP: DIOM-DIVISA-SFQP-MET-0036.
	Determinação de nitrato pelo método colorimétrico. LQ: 0,5 mg/L NO ₃ – N	POP: DIOM-DIVISA-SFQP-MET-0032.
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA E ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO		
	Determinação de nitrito pelo método colorimétrico. LQ: 0,05 mg/L NO ₂ – N	POP: DIOM-DIVISA-SFQP-MET-0037.
	Determinação de sólidos totais dissolvidos pelo método da condutividade eletrolítica. Faixa: 10 a 1000 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 2510 A.
	Determinação de sulfato pelo método turbidimétrico. LQ: 5,0 mg/L	POP: DIOM-DIVISA-SFQP-MET-0025.
	Determinação de turbidez pelo método nefelométrico. Faixa: 1,0 a 1000 uT	POP: DIOM-DIVISA-SQ-LQB-MET-0069.
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA E ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO		
	Determinação de metais por espectrometria de emissão de plasma: método de plasma indutivamente acoplado (ICP)	SMWW, 23ª Edição, Método 3120B / 3030F.
	Bário LQ = 0,05 mg/L	

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 7

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL-0322	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
	Boro LQ = 0,1 mg/L	
	Cobre LQ = 0,05 mg/L	
	Ferro LQ = 0,05 mg/L	
	Manganês LQ = 0,05 mg/L	
	Sódio LQ = 5,0 mg/L	
	Zinco LQ = 0,05 mg/L	
SAÚDE HUMANA	ENSAIOS QUÍMICOS	
ÁGUAS Água para Hemodiálise e Diálise	Determinação de metais por espectrometria de emissão de plasma: método de plasma indutivamente acoplado (ICP)	SMWW, 23ª Edição, Método 3120B / 3030F.
	Bário LQ = 0,05 mg/L	
	Cálcio LQ = 0,5 mg/L	
	Cobre LQ = 0,05 mg/L	
	Magnésio LQ = 0,5 mg/L	
	Potássio LQ = 0,5 mg/L	
	Sódio LQ = 5,0 mg/L	
	Zinco LQ = 0,05 mg/L	
ÁGUAS Água para Hemodiálise e Diálise	Determinação de fluoreto pelo método colorimétrico. LQ: 0,05 mg/L	POP: DIOM-DIVISA-SFQP-MET-0036.
	Determinação de nitrato pelo método colorimétrico. LQ: 0,5 mg/L NO ₃ – N	POP: DIOM-DIVISA-SFQP-MET-0032.
	Determinação de sulfato pelo método turbidimétrico. LQ: 5,0 mg/L	POP: DIOM-DIVISA-SFQP-MET-0025.
	Determinação de condutividade eletrolítica. Faixa: 1,0 a 1413 µS/cm	SMWW, 23ª Edição, Método 2510 B.
XXXXXXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX